



Comunicado
09/10/2017

NADA SERÁ COMO DANTES. “O FIO PARTIU-SE...” A HORAS DE UMA GREVE HISTÓRICA E DETERMINANTE

PONTO DA SITUAÇÃO

COLEGA, tudo fizemos para que esta greve não tivesse de acontecer mas...

O Ministério da Saúde, tendo-se comprometido a dar continuidade à negociação, conforme firmou em protocolo com os sindicatos, em Junho passado, não apresentou uma única proposta.

Pior ainda: o protocolo negocial que o Ministério da Saúde não cumpriu deveria ter sido negociado até final de Setembro. Estamos em Outubro e...nada. Nem previsões. Segundo as palavras do Secretário de Estado da Saúde “está ocupado com as negociações dos médicos e enfermeiros (?)”

Ou seja. Uma vez mais constatamos existirem “filhos e enteados” nas negociações.

Perante isto, não havia mais nada a fazer: decretar a greve e denunciar esta política discriminatória no Parlamento Português.

Mas, fizemos mais: dado o Governo se desculpar com as limitações financeiras, em conjunto com os sindicatos de médicos e enfermeiros, tornamos público que não seriam essas matérias a impedir que se constituíssem entendimentos negociais. Como resposta o Ministério da Saúde dividiu-se entre o silêncio e o “ruído” das declarações do Secretário de Estado da Saúde que, interpelado pela comunicação social sobre todo o movimento contestatário, veio afirmar que “assim era um tormento governar” (!!!).

AUDIÇÃO NA COMISSÃO PARLAMENTAR DA SAÚDE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Dados os sucessivos atropelos à verdade por parte da Ordem dos Enfermeiros, pondo a circular mentiras sobre as negociações das nossas carreiras, utilizando-nos como arma de arremesso contra o Governo, a que se associou o tratamento discriminatório do Ministério da Saúde, entendeu a Direcção Nacional levar estas questões ao Parlamento Português, apresentando um extenso, claro e objectivo dossier em que estavam sustentadas as nossas razões e a nossa indignação (ver sessão gravada em video da CPS da Assembleia da República, disponível na página web do STSS)

Sede: Rua Dr. Campos Monteiro, 170
4465-049 S Mamede Infesta
Telf: 22 9069170 Fax: 22 9069179

Delegação: Rua Conde Redondo, 61 – 3º A
1150-102 Lisboa
Telf: 21 3192950 Fax: 21 3192959

SINDICATOS UNIDOS NA MESMA FRENTE DE LUTA

Tal como tínhamos informado, a greve foi decretada para os dias 12 e 13 de Outubro, sendo retomada por tempo indeterminado no dia 19, caso o Ministério da Saúde teime em não cumprir com os compromissos assumidos.

De facto, e para que não restem dúvidas, o simples facto de terem sido publicadas as carreiras para os CIT e os CTFP, estas não têm qualquer tradução prática sem se definirem questões como as profissões a integrar, as novas designações e competências profissionais, a regulamentação dos concursos, a avaliação do desempenho, as transições e tabelas salariais, sendo que só estas duas últimas matérias têm expressão financeira. Aliás, a estas matérias, pretendemos associar a reposição do acordo firmado sobre a quota de profissionais de topo da carreira, alterada de 30 para 15% unilateralmente e em violação do acordo firmado.

Nesta luta em que se desconhece a posição do Sindicato dos Fisioterapeutas, eventualmente a sonhar ainda com uma carreira própria para estes profissionais, todos estarão unidos na mesma frente de luta e nas mesmas datas da mesma, facto que diz bem da revolta instalada na nossa classe.

CONCENTRAÇÕES E MANIFESTAÇÃO

Dada no dia 12 ocorrer uma greve de pessoal da saúde, decretada pelos sindicatos da “função pública”, com concentração marcada em frente ao Ministério da Saúde, a Direcção Nacional do STSS decidiu marcar as concentrações a saber:

» LISBOA- Frente ao Hospital de Sta. Maria (os colegas do Sul)

» PORTO- Frente ao Hospital de S. João (os colegas do Norte)

» COIMBRA- Frente ao Hospital da Universidade de Coimbra (os colegas do Centro)

» FUNCHAL- Frente ao Hospital do Funchal (todos os colegas da R.A.Madeira)

Todas as concentrações irão ocorrer entre as 10.30 e as 13.00 horas do dia 12/10/17.

A MANIFESTAÇÃO irá ocorrer no dia 19 de Outubro de 2017, pelas 15.00 horas, frente ao Ministério da Saúde.

Para esta manifestação a que apelamos para uma participação histórica, serão organizados transportes a partir de diversas localidades, sendo determinante a imediata inscrição junto do STSS, por forma a poder-se articular e disponibilizar o máximo de transportes possíveis.

Sede: Rua Dr. Campos Monteiro, 170
4465-049 S Mamede Infesta
Telf: 22 9069170 Fax: 22 9069179

Delegação: Rua Conde Redondo, 61 – 3º A
1150-102 Lisboa
Telf: 21 3192950 Fax: 21 3192959

INSCREVE-TE JÁ NA PÁGINA WEB DO STSS, [AQUI](#)

NOTAS FINAIS

Associado ao trabalho intenso que envolve a luta em curso, o STSS tem em desenvolvimento todas as acções inerentes à realização do CONGRESSO que se realiza a 18 e 19 de Novembro em Lisboa. Por tal facto, ainda não foi fornecido o Programa definitivo, dado aguardar-se a confirmação dos diversos convites formulados.

Será um momento alto das nossas profissões, pois, até lá, não temos dúvidas, qualquer que seja o desfecho das nossas lutas, o Congresso é, também, um momento de luta na afirmação das nossas profissões.

CONTAMOS CONTIGO

JUNTOS SEREMOS MUITO MAIS FORTES

A DIRECÇÃO NACIONAL

Sede: Rua Dr. Campos Monteiro, 170
4465-049 S Mamede Infesta
Telf: 22 9069170 Fax: 22 9069179

Delegação: Rua Conde Redondo, 61 – 3º A
1150-102 Lisboa
Telf: 21 3192950 Fax: 21 3192959